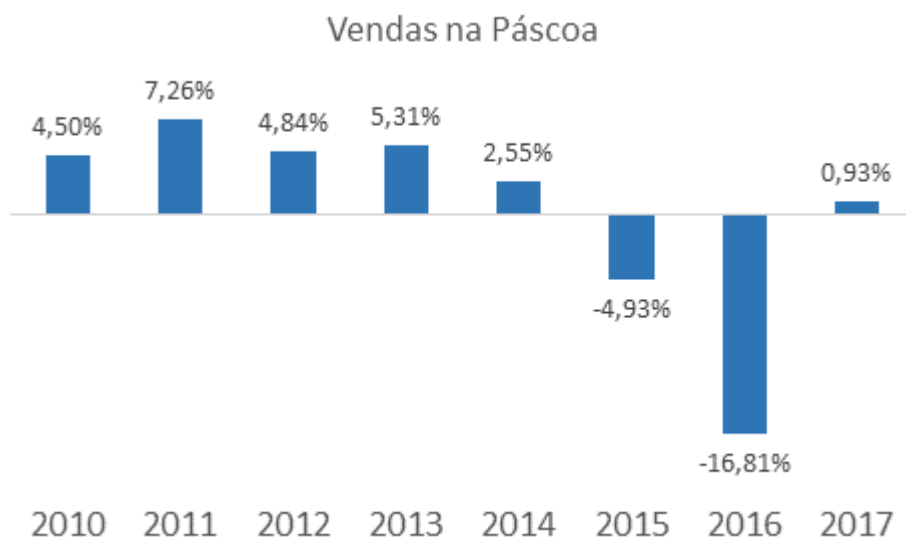


Após dois anos em queda, vendas na Páscoa voltam a crescer e registram alta de 0,93%, indicam SPC Brasil e CNDL

Desde o Dia das Mães de 2014, comerciantes não tinham vendas no azul. Ainda assim, resultado é modesto e insuficiente para o varejo retornar à fase anterior da crise econômica

Confirmando a expectativa de que a recuperação econômica será lenta e progressiva, o volume de vendas a prazo na semana anterior a Páscoa (que, este ano, foi entre os dias 9 e 15 de abril) apresentou um **leve crescimento de 0,93%** na comparação com o mesmo período do ano passado. Trata-se da primeira alta observada na data desde o ano de 2014, quando o crescimento fora de 2,55%. Em 2015, houve uma queda de -4,93%, posteriormente aprofundada para -16,81% em 2016. Os dados foram apurados pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).



A páscoa representa a primeira grande festa do ano para o comércio e pode funcionar como uma prévia não só para o Dia das Mães, como para o desempenho da atividade comercial ao longo de 2017. "Infelizmente, a alta que tivemos neste ano ainda é insuficiente para voltarmos ao patamar anterior à crise, mas é um sinal de que a fase mais aguda da recessão pode ter ficado para trás. Aos poucos, os consumidores se sentem mais confiantes para voltar a consumir. O resultado da Páscoa deste ano rompe com uma trajetória de 17

quedas consecutivas nas principais datas comemorativas. Como desde o Dia das Mães de 2014 não tivemos nenhum crescimento nas vendas a prazo, o resultado é um alento para o varejo começar a dar sinais sólidos de recuperação”, afirma o presidente da CNDL, Honório Pinheiro.

Neste ano, segundo um levantamento do SPC Brasil e da CNDL, os produtos mais procurados seriam os tradicionais ovos de chocolates (65%), caixas de bombons (53%), ovos de chocolate infantis (46%), barras de chocolate (37%), chocolates artesanais e caseiros (23%), colombas pascoais (14%) e também bebidas, como vinho (10%).

Metodologia

O cálculo de vendas a prazo é baseado no volume de consultas realizadas ao banco de dados do SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito), com abrangência nacional, entre os dias 9 e 15 de abril deste ano.

Informações à Imprensa

Vinicius Bruno

(11) 3251 2035 | 9 7142 0742

vinicius.bruno@spcbrasil.org.br

Renan Miret

(11) 3254 8810 | (11) 9 9136 3355

renan.miret@inpresspni.com.br

Cinara Lopes

(61) 3213 2006 | (61) 9 8154 9557

cinara.lopes@inpresspni.com.br